



# 14 milhões de desempregados CELEBRAR O QUÊ NO 1º DE MAIO?



A NCST comemorou o Dia do Trabalhador com uma Meia Maratona, em Brasília.

A cada ano que passa vai ficando cada vez mais difícil para o trabalhador ter o que comemorar no dia Internacional do Trabalho. Dados oficiais dão conta de que já se contabiliza 14,2 milhões de desempregados e, apesar das promessas de Brasília, a desocupação continua subindo.

Envolto em denúncias delatadas na operação Lava a Jato e fisurado por melhorar sua imagem para a posteridade, o presidente Temer promete empregos desde que, é claro, o Congresso garanta as reformas que já são rejeitadas por 71% da população brasileira.

Em São Paulo, nos principais eventos que marcaram o 1º de Maio e as centrais sindicais mandaram um aviso ao governo de

que a “pressão contra as reformas vai continuar”. Sindicalistas da CUT e da Força também estão de olho no prefeito João Doria (PSDB) que, durante a greve geral, chamou os organizadores do movimento grevista de “vagabundos”. Judicialmente ele tentou inviabilizar manifestação dos trabalhadores na Avenida Paulista.

No Campo de Bagatelle, a indignação foi geral. Sindicalistas da Força Sindical também dispararam contra as reformas e o prefeito paulistano. Oradores se revezaram no palco para criticar o tucano. “Lave sua boca”, “o que você fez foi cretinice”, e “vagabundo é você” foram algumas das respostas às críticas de Doria.

A poucos metros dali, no Sam-

bódromo do Anhembi, embalada por artistas populares, a Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB) também fez o seu protesto. A NCST, central sindical a qual o SINDIVERSÕES está filiado, comemorou a data com uma corrida de rua em Brasília. Já a UGT (União Geral dos Trabalhadores) representada por seu secretário-geral Canindé Pegado, optou por participar da uma missa em homenagem ao Dia do Trabalhador na Catedral da Sé.

Todas as centrais subscreveram o documento “A GREVE DE 28 DE ABRIL CONTINUA”. O documento reafirma o compromisso de unidade para derrotar as propostas de reformas da previdenciária e trabalhista e da lei que permite a terceirização ilimitada.

# Estamos de luto contra as reformas

Elisson Zapparoli



## Legalização

### Na Capital, bingos podem gerar 50 mil empregos diretos e indiretos



Foto: Reprodução Internet

Legalização pode gerar novos empregos.

A legalização das casas de jogos e bingos tramita no Senado como projeto de lei nº 186/14. Se aprovada, bingos, cassinos e apostas eletrônicas, como máquinas caça-níqueis e o popular jogo do bicho, terão permissão para funcionar regularmente em todo território nacional.

Os favoráveis ao projeto entendem que

haverá retorno bilionário aos cofres públicos. Algo entre R\$ 15 bilhões e R\$ 20 bilhões em arrecadação de impostos.

Já quem se posiciona contra a legalização ressalta os prejuízos para a saúde dos jogadores e possíveis danos ao SUS. "Há ainda a possibilidade de se abrir um novo espaço para lavagem

de dinheiro e crimes de corrupção por políticos e empresários" alegam.

Polemicas à parte, o fato é que no momento em que o país amarga mais de 14 milhões de desempregados, a legalização de bingos e casa de jogos podem gerar 600 mil empregos diretos e indiretos. O Sindiversões é uma das entidades que trava luta pela legalização dos jogos. "Na Capital, acredito que podemos criar por volta de 50 mil empregos diretos e indiretos com a legalização" disse Elisson Zapparoli, presidente do Sindicato em entrevista ao site da Fethesp, a Federação Estadual da Categoria.

## Uni Americas

### Em São Paulo Uni Américas debate os efeitos da terceirização



Na foto; Elisson Zapparoli e diretores da Uni Américas.

Representando a Contratuh, Elisson Zapparoli presidente do Sindiversões, participou nos dias 18 e 19 de abril, em São Paulo, da Reunião da UNI Américas, para discutir as implicações da terceirização e do contrato temporário na vida dos trabalhadores brasileiros.

O objetivo da reunião, que teve a

presença de dirigentes sindicais de vários estados brasileiros e do exterior, foi trocar experiências e opiniões a respeito das diversas problemáticas que envolvem o tema terceirização de serviços no Brasil e desenvolver estratégias de ação para enfrentar as mudanças, com vistas a melhorar a organização sindical dos trabalhadores.

## Reforma Trabalhista

# Reforma expõe trabalhadores e acaba com direitos sindicais

Proposta de reforma trabalhista foi aprovada na noite de quarta-feira 26, com 296 votos favoráveis e 177 contrários. O texto segue para o Senado, onde as centrais sindicais apostam na pressão popular para barrar as mudanças drásticas feitas na Consolidação das Leis do Trabalho. O governo tinha pressa para aprovar o projeto por temer que a greve convocada para a sexta-feira (28) pudesse influenciar deputados a votarem contra a reforma.

As alterações mexeram em pontos como férias, jornada, remuneração e plano de carreira, além de implantar e regulamentar novas modalidades de trabalho, como

## O que muda na CLT

- Parcelamento de férias anuais em até três vezes
- Jornada de trabalho diferente de 8 horas diárias e 44 semanais limitada a 12 horas diárias e 220 horas mensais
- Parcelamento do pagamento de Participação nos Lucros e Resultados Contagem do tempo até o local de trabalho em condução fornecida pelo empregador
- Intervalo de trabalho com limite mínimo de 30 minutos
- Acordo coletivo continua valendo mesmo após o fim de sua vigência e só ser alterado por outro acordo coletivo
- Adesão ao Programa Seguro-Emprego (PSE)
- Banco de horas Trabalho remoto
- Remuneração por produtividade
- Registro de jornada de trabalho
- Fim dos Sindicatos. O projeto ataca e enfraquece a representação sindical nos locais de trabalho, retira a obrigatoriedade de homologação sindical das rescisões e, mais grave, autoriza demissões em massa sem a necessidade de negociação coletiva, hoje exigida por jurisprudência.

o trabalho remoto (home office) e o trabalho por período (intermitente).

O projeto prevê ainda que a negociação entre empresas e trabalhadores prevalecerá sobre a lei em pontos como par-

celamento das férias, flexibilização da jornada, participação nos lucros e resultados, intervalo, plano de cargos e salários, banco de horas, remuneração por produtividade e trabalho remoto.

## Reforma da Previdência

# Centrais prometem tomar Brasília

Durante os últimos 20 anos várias tentativas de reforma previdenciária para conter o sangramento das contas do INSS foram postas em prática. O Fator Previdenciário, criado em 1999 durante o governo FHC, tinha por finalidade desestimular aposentadorias precoces. Na época, aposentado compulsoriamente aos 37 anos, FHC taxou de “vagabundo” quem se aposentava com menos de 50 anos, mesmo tendo o tempo de contribuição e idade mínima permitida pela legislação.

Através de Medida Provisória Dilma Rousseff pôs fim ao FP. Como alternativa apresentou à regra 85/95 que foi aprovada pelo Congresso Nacional, que à época era

composto pelos mesmos que hoje discutem como arrancar nossos direitos.

A resistência contra a reforma proposta pelo governo cresce. Agora esbarra na pressão de ruralistas e servidores públicos que não querem perder direito adquiridos e as centrais sindicais prometem tomar Brasília durante as votações.

“É uma reforma que visa a 30, 40 anos. Se não pudermos fazer por 30, 40 anos nós faremos por 20 anos”, diz Temer, preocupado.

A reforma pretende fixar idade mínima de 65 anos para requerer aposentadoria e elevar o tempo mínimo de contribuição de 15 anos para



25 anos. Atualmente, não há uma idade mínima para o trabalhador se aposentar. Pelas regras em vigor, é possível pedir a aposentadoria com 30 anos de contribuição, no caso das mulheres e 35 anos no caso dos homens. Para receber o benefício integral é preciso atingir a fórmula 85 (mulheres) e 95 (homens), que é a soma da idade com o tempo de contribuição.

## Farmácia popular

O secretário municipal da Saúde da capital, Wilson Pollara, afirmou na segunda-feira 17 de abril que a gestão do prefeito João Doria (PSDB) não descarta repassar a distribuição de medicamentos e outros itens de saúde, que hoje é realizada gratuitamente pelas farmácias das Unidades Básicas de Saúde (UBSs), para a iniciativa privada. Ele, no entanto, não soube explicar o que os empresários do setor de farmácia ganhariam ao fazer o serviço no lugar das unidades de saúde.

## Privilegio

Com o objetivo de garantir a aprovação da reforma da Previdência, o governo aceitou recuar em cinco itens da proposta, entre eles a preservação de privilégios de parlamentares que se mostravam insatisfeitos em ter que seguir as regras do restante da população: idade mínima de 65 anos e um mínimo de 25 anos de contribuição para ter acesso ao benefício parcial.

Maia incluiu no texto uma salvaguarda aos atuais deputados e senadores, que poderão manter regras facilitadas de acesso à Previdência. Atualmente, o Plano de Seguridade Social dos Congressistas (PSSC) impõe uma idade mínima de 60 anos e 35 anos de contribuição para os parlamentares obterem a aposentadoria integral.

## Carne Fraca

O presidente Michel Temer foi citado em um telefonema entre duas pessoas presas e indiciadas como criminosas pela Operação Carne Fraca, que em março desbaratou um esquema de corrupção montado por frigoríficos e fiscais agropecuários. Na mesma conversa, é citado como tendo elo com o “esquema” o deputado Rodrigo Rocha Loures (PMDB-PR), que no momento da ligação era assessor especial de Temer no Palácio do Planalto.

O telefonema aconteceu às 10h34 de 19 de maio de 2016, exatamente uma semana após Temer assumir a Presidência. De um lado da linha estava Renato Menon, fiscal agropecuário atuante no Paraná. Do outro, Flavio Evers Cassou, funcionário da Seara, empresa e marca pertencentes à JBS.

## A Lista de Fachin

Cinco ex-presidentes estão citados na “lista de Fachin”. Casos contra Dilma, Lula e FHC vão para instância inferiores, onde já corre a ação envolvendo Sarney. Collor de Mello, único com foro privilegiado, será investigado no STF.

A lista, divulgada no dia 4 de abril trouxe à luz nomes “intocáveis” entre eles Aécio Neves, José Serra e Geraldo Alkimim, todos do (PSDB).

**Seu direito**

## Até o Papa rejeita Temer

Em carta a Temer, o Papa Francisco recusou visita ao Brasil e pediu atenção aos pobres. “Não posso deixar de pensar em tantas pessoas, sobretudo nos mais pobres, que muitas vezes se veem completamente abandonados e costumam ser aqueles que pagam o preço mais amargo e dilacerante de algumas soluções fáceis e superficiais para crises que vão muito além da esfera meramente financeira”, afirmou o Papa Francisco, segundo o Portal Terra.

A correspondência foi uma resposta a outra enviada pelo presidente no fim de 2016, na qual o Papa era convidado formalmente para as celebrações dos 300 anos da aparição de Nossa Senhora Aparecida, comemorados em 2017.

## Punição aos traidores

Antes da votação da reforma da Previdência, o Governo Federal começou a punir deputados da base aliada que votaram contra a reforma trabalhista na Câmara. Afilhados políticos de deputados “traidores” foram exonerados para evitar que novas “traições” ocorram entre aliados. De acordo com o jornal Estadão, a ação acontece para “dar exemplo”.

## Começou a matança

Dezenas de fazendeiros e jagunços atacaram um grupo indígena da etnia Gamela, decapando mãos com golpes de facão e ferindo à bala um número ainda desconhecido de índios.

E o governo cometeu mais uma gafe. Em nota, o Ministério da Justiça disse que “está averiguando o ocorrido envolvendo pequenos agricultores e supostos indígenas”. Minutos depois, o texto publicado no site do ministério foi editado e a palavra “supostos”, foi retirada.

## Greve geral mobiliza o País contra reformas de Temer

Alvo da maior greve geral já realizada na história do país, Michel Temer se tornou um grande estorvo para o Brasil. Pesquisa realizada pelo Datafolha indica que 85% dos brasileiros exigem novas eleições e o querem bem longe do Palácio do Planalto, de preferência nas garras do juiz federal Sérgio Moro. A pesquisa também demonstrou que sete em cada dez brasileiros são contra as reformas da previdência e trabalhista.

Ao contrário da antecessora que teve manifestações

## Departamento médico

Sob a coordenação dos Drs Nelson da Cruz Santos e Therezinha Ap. Alves Santos, o Sindiversões disponibiliza especialidades médicas que não são encontradas em outras entidades sindicais.

Além da Sede também há convênio médico com empresas especializadas. Mas você não deve esquecer: antes de procurar o médico do convênio passe pela Secretaria do Sindicato e retire uma guia de encaminhamento.



A grande participação popular demonstra que as manifestações foram bem sucedidas.

patrocinadas por patrões e manipuladas pelo PMDB, PSBD e DEM, em todo o país, crescem os protestos espontâneos contra o governo Temer.

Para inviabilizar o movimento, o governo impôs pesadas multas aos sindicatos e, lá época da ditadura militar, mandou a polícia baixar o pau nos manifestantes. Em vários locais houveram confrontos e a polícia usou bombas de efeito moral para dispersar manifestantes.

O caso mais grave foi registrado em Goiânia onde um capitão PM provocou traumatismo craniano ao bater com cassetete em manifestante. Mateus da Silva, de 33 anos, segue internado.

Apesar dos esforços, o Procurador-Geral do Trabalho, Ronaldo Fleury, divulgou nota afirmando que a greve é legítima e garantida por regras internacionais. O comunicado foi emitido depois o presidente Michel Temer decidiu cortar o ponto dos servidores federais que aderissem ao movimento do dia 28. O prefeito de São Paulo, João Doria, até divulgou um vídeo dizendo que a greve não é justa: “só quem não quer trabalhar é que vai fazer greve”. Disse que trabalha porque não é vagabundo.

Como corrupto também precisa de voto, o silêncio das ruas teve duplo sentido. O trabalhador mandou o recado.

## Associados do Sindiversões ganham descontos em cursos e serviços

Quem se torna sócio do Sindicato passa a fazer parte de uma rede de estabelecimentos que oferece descontos especiais para os sindicalizados. São desde cursos em faculdades conceituadas até dentistas e advogados.

### DENTISTA

Convênio com o SESC. Informe-se no Sindicato.

### ADVOGADO

O Escritório Custódio & Gasperini Advogados Associados, especializado em direito trabalhista, atende os trabalhadores associados do Sindiversões às terças-feiras, das 10 às 13 horas.

### CONVÊNIOS EDUCAÇÃO

O Sindiversões também mantém parcerias que beneficiam os associados que estudam.

Confira os descontos:

Universidade Paulista - UNIP  
Centro Universitário Santana - Uni Sant'Ana  
Universidade Ibirapuera - UNIB  
Faculdade Impacta Tecnologia - FIT  
Faculdade Mozarteum de São Paulo - FAMOSP.

Faculdade ALFA / FADISP

Colégio Brás Leme

Colégio POP

Colégio Impacta Tecnologia - CITI  
Impacta Tecnologia Eletrônica (cursos de informática e telecomunicações).

Para usufruir dos descontos conveniados pelo Sindicato é obrigatório a apresentação de carteira de associado.

Para ter direito aos descontos, o associado deve pegar encaminhamento no Sindicato.

**O Sindiversões está na Internet**  
**www.sindiversoes.com.br**